

Em Pernambuco, a sucessão apaga o brilho da tradição

Em Pernambuco, a sucessão presidencial tem desarticulado e tira dos palanques dos candidatos as mais tradicionais lideranças políticas do Estado. A começar pelo governador Miguel Arraes (PMDB), que, pressionado pelo seu partido, acabou participando de um único comício de Ulysses Guimarães — por motivos “éticos” — mas há dois meses articula uma aliança das esquerdas no segundo turno. Com os olhos voltados para o que chama de “terceiro turno”, Arraes, presidencialista convicto e que viu sua pretensão de chegar à presidência da República atropelada pelo PMDB, aposta na aprovação do parlamentarismo caso seja eleito um candidato considerado “inepto”, que não tenha condições de governar e sem apoio político. O governador tem figurado como um dos nomes mais cotados (por seu passado) para ocupar o cargo de primeiro-ministro.

O senador Marco Maciel (PFL) encontra-se na mesma posição. Derrotado nas prévias do partido, está com Aureliano Chaves “por motivos éticos”, mas vê seus liderados debandando para Fernando Collor de Mello (PRN), Guilherme Afif Domingos (PC) e agora para Silvio Santos (PMB). O PFL pernambucano sequer

chegou a promover comícios para seu candidato e nem comitê eleitoral foi montado.

Egresso do PFL, o ex-governador Roberto Magalhães, ex-PTB e hoje no PSDB, decidiu permanecer trancado em seu escritório de advocacia após renunciar à condição de vice de Mario Covas. José Múcio Monteiro, empresário ligado a Magalhães e a Maciel, está apoiando Afif Domingos, na tentativa de se recuperar da derrota que sofreu para Arraes em 1986. Também “filho” do PFL, o prefeito do Recife, Joaquim Francisco, não está apoiando Aureliano. Decidiu permanecer com Collor de Mello. Promoveu uma carreata em Recife para seu candidato mas a festa acabou sem brilho em decorrência da agressão dos seguranças de Collor a jornalistas. Não satisfeito, realizou comício em Casa Amarela, sem a adesão da população.

Velhas lideranças pernambucanas, também, estão alijadas do processo. O ex-prefeito Pelópidas da Silveira permanece em casa, longe do burburinho dos palanques. O ex-senador Cid Sampaio está com Afif Domingos mas não conta com o prestígio do partido nem com a atenção do candidato.